



TODOS OS ESTUDANTES À ASSEMBLEIA GERAL, 27/06, 17H!

*Pela unidade de todo o
Movimento Estudantil em torno
da contratação de docentes e
funcionários e pela permanência!*

Teremos finalmente a segunda Assembleia Geral do ano. A plenária dos três setores do curso de Letras, realizada em 22/06, aprovou uma exigência ao DCE de que convocasse uma assembleia geral. A direção do DCE presente na plenária tentou impedir que a proposta fosse votada, sem sucesso. Além disso, foi aprovado também um ato unificado para o dia 27/06, terça-feira, às 12h30, em frente à reitoria, durante reunião do Conselho Universitário (CO). Diante desse quadro, o DCE teve que intervir em outra plenária organizada pelo CAELL, realizada em 24/06, para trazer uma novidade: convocaria, finalmente, uma Assembleia Geral dos Estudantes, no dia do ato unificado, às 17h.

A convocação da assembleia de fato ocorreu nas mídias sociais nesse mesmo dia, mesmo deixando a desejar em muitos aspectos. Foi decidida três dias antes de sua data, restando pouquíssimo tempo para convocação; foi deixada para o fim do semestre, quando muitos estudantes já entraram de férias e sequer estão na cidade; foi colocada após a reunião do CO, de modo que uma ação prática em torno disso

não pudesse ser decidida conjuntamente por todos os estudantes; não deixa claro o local onde ocorrerá, dando a entender que será emendada com o ato e no mesmo local (em frente à reitoria). Parece ter sido convocada na intenção de ser esvaziada ao máximo.

Apesar de todos esses problemas e de essa assembleia ser insuficiente, é importante que ela ocorra, para que se discutam e aprovem medidas concretas de ação. Todos os estudantes engajados na luta pela contratação de docentes e funcionários devem participar da assembleia prevista para dia 27/06, terça-feira, às 17h, preparados, inclusive, para mudanças de última hora no local da assembleia. Devem estar atentos às armadilhas que as direções burocráticas costumam propor em assembleias, quando estas são convocadas já em vistas a serem esvaziadas. Devem usar essa assembleia para garantir que se inicie e se mantenha uma luta unificada, por meio de novas assembleias futuras.

Chamamos a todos os estudantes para que participem da Assembleia Geral no dia 27/06, às 17h, e construam coletivamente a unidade de luta pela contratação de docentes e funcionários e pela permanência estudantil, junto a outros cursos de todos os campi!

CO: o responsável pela falta de professores e bolsas estudantis!

O Conselho Universitário é a alta instância de poder de decisão na universidade. Ele controla os recursos, dando-lhe destino, sempre conforme aos interesses da burocracia universitária e do governo. Ele é quem decide o montante destinado à permanência estudantil; decide sobre a contratação ou não de docentes ou funcionários; e ao se decidir pela contratação, decidirá pelo número. Quer dizer que a vida universitária é controlada pelo Conselho Universitário, uma casta burocrática que tudo faz para satisfazer seus objetivos, próprios de uma corja de usurpadores dos recursos públicos, à revelia de milhares de estudantes que necessitam de bolsas permanência e de professores de graduação, ou seja, contra o elementar direito democrático de garantir as condições para cursar o ensino superior. São R\$ 8,4 bilhões em orçamento da USP, nas mãos de um grupo seletivo, que não tem interesse na preservação do caráter público da universidade, mas tão somente em ser os maiores beneficiários desse montante.

Somente uma poderosa mobilização poderá enfrentar essa burocracia e arrancar dela as bolsas permanência a todos os estudantes e a contratação imediata de todos os professores necessários!